



Divulgação/TCDF



## Câmara aprova criação de cargos e reajuste salarial do TCDF

A Câmara Legislativa aprovou ontem dois projetos de lei que beneficiam o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). Uma das propostas concede reajuste ao subsídio dos procuradores do MP de Contas. Do atual subsídio de R\$ 37.731, eles passam a receber R\$ 39.717, neste mês. A lei prevê um novo aumento a partir de abril de 2025, quando o contracheque chegará a R\$ 41.845. A remuneração corresponde a 90,25% do subsídio do cargo de procurador-geral da República. Os distritais também aprovaram a criação de quatro cargos de natureza especial para o TCDF: três com vencimento de aproximadamente R\$ 29,9 mil e um de R\$ 24.236. As medidas serão custeadas pelo orçamento do TCDF.

Divulgação



## Eduardo Pedrosa articula apoio do União Brasil para o Fundo Constitucional

O deputado distrital Eduardo Pedrosa (União), presidente da Comissão de Orçamento e Finanças da Câmara Legislativa, liderou uma articulação importante para garantir a manutenção das regras de cálculo do DF. Após conversa com o governador Ibaneis Rocha, Pedrosa alinhou estratégias com a cúpula do partido. Em encontro com o presidente nacional da legenda, Antonio Rueda, e o líder do União na Câmara dos Deputados, Elmar Nascimento (BA), o distrital obteve o compromisso da sigla em defender os interesses do DF. “O União Brasil vai apoiar. O líder do partido na Câmara, Elmar Nascimento, declarou apoio e disse que vai ajudar”, afirmou Pedrosa.

## Oposição vota contra redução da alíquota do ITBI

A oposição na Câmara Legislativa votou contra o projeto que reduz as alíquotas de ITBI. A proposta, de iniciativa do Executivo e do deputado distrital Thiago Manzoni (PL), foi aprovada ontem em primeiro e segundo turnos, com 17 votos favoráveis, cinco contrários e uma abstenção. O projeto reduz de forma permanente a alíquota ITBI de 3% para 2%. Para imóveis novos, o valor da alíquota será de 1%. Segundo os autores, a medida incentiva o mercado imobiliário e beneficia diretamente os moradores do DF, fomentando a economia local. “Há uma demanda no DF pela negociação de imóveis, mas muitas vezes ela é reprimida devido à alíquota elevada. A cada negociação realizada, a economia é estimulada, o dinheiro circula, e toda a cadeia produtiva é beneficiada, gerando mais qualidade de vida para a população”, afirmou Manzoni.



Ascom/Gabinete Ricardo Vale (PT)



## Vale: “redução seletiva”

O vice-presidente da Câmara Legislativa, Ricardo Vale (PT), que votou contra o projeto de redução da alíquota do ITBI, justificou sua posição: “Votamos contra a redução seletiva da alíquota do ITBI porque, da maneira com que foi apresentada, ela beneficia apenas grandes empreendimentos, excluindo a maior parte da população do DF. Defendemos que essa redução seja aplicada de forma uniforme a todas as classes sociais, incluindo moradores de condomínios horizontais e a população de baixa renda”. Além de Vale, seguiram esse entendimento os deputados Fábio Félix e Max Maciel, do PSol, e Chico Vigilante e Gabriel Magno, do PT. A deputada Dayse Amarillo (PSB) se absteve.

## Indicação de Pacheco para o CNJ

O advogado Rodrigo Badaró é a indicação do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para mandato de dois anos no Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Ex-conselheiro do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), quando foi indicado pelo Conselho Federal da OAB, Badaró passará por sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e pelo plenário do Senado, para ser confirmado. Badaró tem a indicação para o CNJ endossada pelo líder do bloco parlamentar democracia, Efraim Filho (União-PB), pelo líder do MDB, Eduardo Braga (MDB-AM), pelo líder do PSD, Omaz Aziz (PSD-AM), e pelos senadores Davi Alcolumbre (União-AP) — provável futuro presidente do Senado — e Ana Paula Lobato (PDT-MA).

Ed Alves/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



## Fundo com auditoria, diz Cappelli

Presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli, possível candidato ao Palácio do Buriti pelo PSB nas próximas eleições, reagiu ao movimento de deputados distritais de revogar a concessão do título de cidadão honorário de Brasília ao ex-interventor da segurança pública do DF conforme a coluna divulgou ontem. “Um deputado distrital do partido da vice-governadora do DF disse que quer cassar o título de cidadão honorário que recebi em função do papel que eu joguei na intervenção federal. E por que ele quer me cassar? Porque eu disse que defendo o Fundo Constitucional do DF, mas que eu defendo também uma auditoria nesse fundo”, afirmou. “Nesse ano, foram R\$ 24 bilhões e todo dia eu recebo gente dizendo que não tem médico nos postos de saúde, que não tem enfermeiro, que falta remédio, que não tem exame. Cadê os R\$ 24 bilhões do Fundo Constitucional?”, atacou. A proposta de revogação do título concedido em maio do ano passado é do deputado distrital Pastor Daniel de Castro (PP).

## Pagode no Plenário

Os pagodeiros do Grupo brasiliense Menos é Mais serão homenageados com os títulos de Cidadão Honorário e de Cidadão Benemérito de Brasília nesta noite, na Câmara Legislativa. A deputada Paula Belmonte (Cidadania) é a autora da homenagem aos pagodeiros, que estouraram na época da pandemia e hoje possuem uma legião de fãs por todo o Brasil. O grupo já garantiu que vai ter “palhinha” na Casa. “Reconhecer talentos da nossa cidade é um dever. Eles fizeram por merecer e são referência musical em todo o país”, justifica a distrital.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## » Entrevista | JEAN LIMA | DIRETOR-PRESIDENTE DA EBC

Ao CB.Poder, o gestor da empresa disse que o edital para produções nacionais sai a partir de 10 de dezembro



Escaneie o QR Code e confira a entrevista na íntegra

# R\$ 110 milhões para o audiovisual

» JOSÉ ALBUQUERQUE\*

**A** expansão da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC) foi tema do CB.Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília — de ontem. As jornalistas Sibebe Negromonte e Denise Rothenburg, o diretor-presidente da EBC, Jean Lima, também afirmou que a mudança mais importante nos últimos dois anos foi a separação entre comunicação pública e governamental. Outro tema foi a visibilidade na empresa ao futebol feminino. Jean, que é doutor em história econômica e mestre em história social, disse que o edital que vai destinar R\$ 110 milhões para produções audiovisuais será lançado a partir de 10 de dezembro.

## Como o senhor avalia as mudanças que ocorreram na EBC, nos últimos dois anos?

A principal orientação do ministro da Secretaria de Comunicação Social, Paulo Pimenta, quando assumimos a gestão da EBC, foi separar os canais de comunicação pública e governamental. Na administração anterior, essas áreas foram unificadas, o que representava um desrespeito à comunicação pública. É essencial que essa comunicação seja independente, repre-

sentando a identidade da população e o pluralismo. Já a comunicação governamental tem um papel diferente, focado na divulgação de programas e ações do governo. Finalizamos esse processo de separação em julho do ano passado. Outro ponto importante foi a expansão da Rede Nacional de Comunicação Pública — duplicamos o número de TVs públicas — que, agora, conta com 126 geradoras, por meio de parcerias com universidades e institutos federais. Na área de rádio, ampliamos a rede para 162 operadoras em todo o país, multiplicando por cinco a estrutura anterior. Além disso, implementamos o sistema de participação social, algo fundamental para a comunicação pública. Retomamos os comitês que haviam sido extintos na gestão anterior: Comitê de Programação, que monitora a audiência e os conteúdos exibidos na TV Brasil; Comitê de Controle e Participação Social, formado por representantes de todas as regiões do Brasil, de diferentes faixas etárias, gêneros e questões raciais, garantindo uma visão externa e o controle social da EBC.

## Houve também um investimento significativo em conteúdo próprio. Como tem sido esse processo?

Sim, fortalecemos a produção audiovisual brasileira, em parceria com o Ministério da Cultura e a Agência Nacional do Cinema (Ancine). Retomamos o Prodave, programa que incentiva a criação de documentários, filmes e séries nacionais, consolidando a TV Brasil como a vitrine do conteúdo brasileiro. Estamos lançando o edital Seleção TV Brasil, que prevê um investimento de R\$ 110 milhões para produções audiovisuais em diversos eixos, entre eles, programação infantil, conteúdos infantoju-



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

venis, séries sobre culinária e turismo, e até uma coprodução para uma telenovela. É importante destacar que somos a única TV aberta no Brasil com uma grade voltada para o público infantil.

## Quem pode participar desse edital e como funciona o processo?

O edital contempla diversos eixos, permitindo a participação de produtoras classificadas nos níveis 1 a 5, conforme os critérios da Ancine. Ele será publicado na página [selecao.ebc.com.br](http://selecao.ebc.com.br), a partir de 10 de

dezembro, contendo todas as informações necessárias para o processo de seleção.

## Quando as produções devem começar?

Após a publicação do edital e a fase de avaliação e seleção, as produções devem começar no segundo semestre do próximo ano. Dependendo do tipo de conteúdo, os prazos de entrega podem variar de um a três anos. Assim, os conteúdos selecionados estarão disponíveis na TV Brasil dentro desse período.

## Quem é o público da EBC e suas afiliadas?

A TV Brasil é a quinta emissora aberta com maior audiência no país. Estamos presentes em todo o território nacional, alcançando todas as capitais. Nosso público é majoritariamente composto por pessoas acima de 60 anos, que representam 43% da audiência. Quando somamos aqueles com mais de 50 anos, esse número sobe para 60%. Além disso, 52% do nosso público é masculino, o que contrasta com a composição da população brasileira. Essa predominância masculina se intensificou este ano, provavelmente em razão das transmissões de futebol.

## Como a EBC tem se adaptado às novas plataformas digitais?

Adotamos uma estratégia transmiúdia para integrar TV, rádio e agência às redes sociais. Criamos uma superintendência dedicada a essas plataformas, e os resultados têm sido excelentes. A TV Brasil lidera as interações nas redes sociais do governo federal, com destaque para o programa *Sem Censura*, que alcançou grande relevância on-line. Essa estratégia nos permite alcançar públicos mais jovens, que consomem conteúdo principalmente em plataformas digitais como YouTube, Instagram e TikTok.

## Qual o papel da TV Brasil no futebol?

Somos a “tela do futebol feminino” e transmitimos 190 jogos este ano, incluindo 133 da série B e 56 de futebol feminino. Nosso compromisso é dar visibilidade ao esporte, especialmente ao futebol feminino, que será fortalecido ainda mais com a aproximação da Copa do Mundo de 2027. Também transmitimos jogos da seleção feminina e buscamos parcerias para expandir o alcance dessas iniciativas.

## \* Estagiário sob a supervisão de Malícia Afonso